

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS FEVEREIRO - 2020



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos de Anitápolis - SC



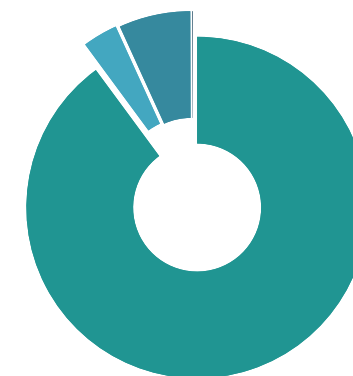
Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	14

ATIVOS	%	FEVEREIRO	JANEIRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	89,9%	13.253.212,17	13.346.018,50
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	4,4%	652.882,24 ▼	1.150.156,18
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	8,6%	1.265.395,00	1.259.651,09
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	13,6%	2.007.987,48 ▲	1.980.708,63
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	2,2%	326.304,55	324.908,50
BB Previdenciário IRF-M 1+	3,8%	560.517,05 ▲	-
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	2,4%	348.938,98	347.538,81
BB Previdenciário Títulos Públicos X	16,3%	2.399.593,77 ▼	2.446.187,23
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	3,0%	442.037,39	440.161,05
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	13,5%	1.997.577,31	1.988.847,82
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	1,1%	160.244,91 ▼	308.118,84
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	9,8%	1.443.487,69 ▼	1.461.567,66
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	11,1%	1.641.487,79	1.631.420,34
Santos Credit Yield Crédito Privado	0,0%	6.758,01	6.752,35
FUNDOS MULTIMERCADO	3,3%	486.945,69	490.396,41
BB Previdenciário Multimercado	2,2%	324.154,91	323.585,23
Caixa Multimercado RV 30	1,1%	162.790,78	166.811,18
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	6,8%	997.218,95	824.231,46
Bradesco FIA Selection	1,7%	244.870,77	275.313,63
Caixa FIA Consumo	2,5%	369.537,83 ▲	276.652,43
Caixa FIC FIA Multigestor	0,9%	136.883,01 ▲	-
Itaú FIC FIA Dunamis	0,8%	122.336,30	135.616,56
Próprio Capital FIA	0,8%	123.591,04	136.648,84
CONTAS CORRENTES	0,0%	6.354,85	75.801,00
Banco do Brasil	0,0%	1.050,00	1.503,26
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	5.304,85	74.297,74
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	14.743.731,66	14.736.447,37

▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

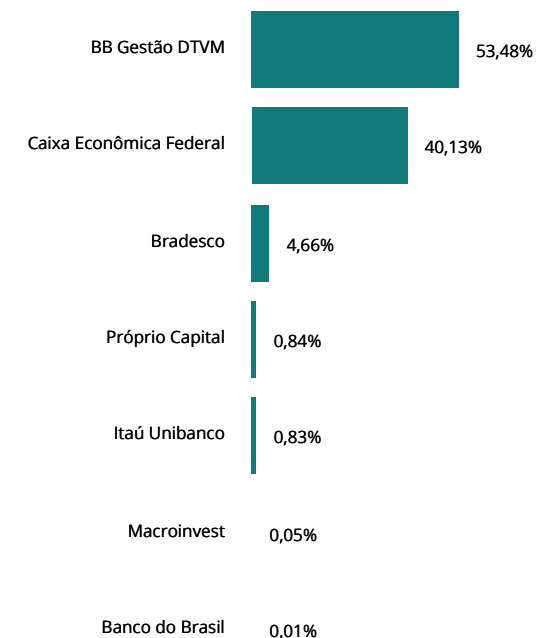
O saldo atual do fundo Santos Credit Yield Crédito Privado foi calculado multiplicando a cota de fechamento do mês pela quantidade de cotas que o Instituto possuía no último extrato enviado.

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 89,89% ■ Fundos de Renda Variável 6,76%
 ■ Fundos Multimercado 3,30% ■ Contas Correntes 0,04%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

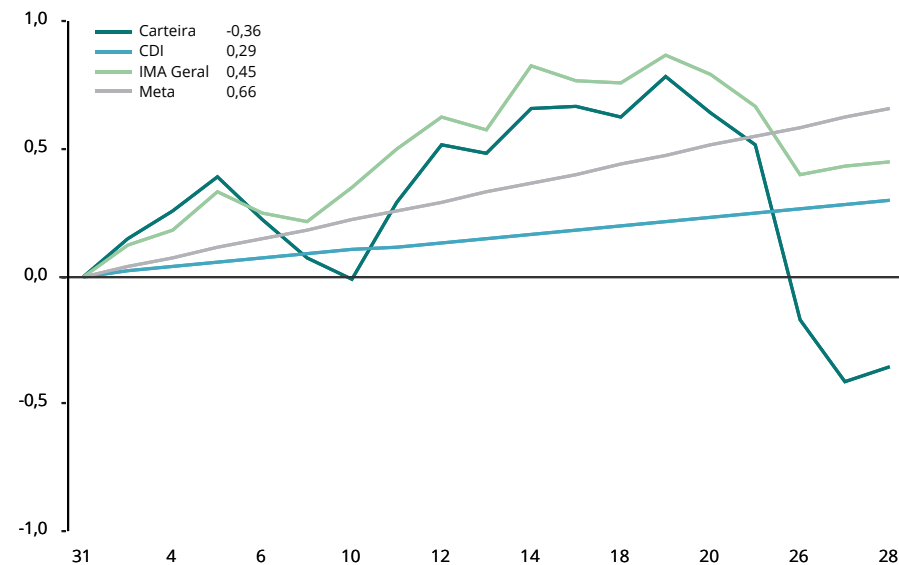


ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2020
FUNDOS DE RENDA FIXA	58.884,37	60.466,59					119.350,96
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	4.009,55	2.726,06					6.735,61
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	6.090,31	5.743,91					11.834,22
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	8.199,04	7.051,55					15.250,59
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	1.543,01	1.396,05					2.939,06
BB Previdenciário IRF-M 1+	-	(690,13)					(690,13)
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	911,99	1.400,17					2.312,16
BB Previdenciário Títulos Públicos X	12.899,23	14.613,72					27.512,95
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	1.036,94	1.876,34					2.913,28
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	4.893,65	8.729,49					13.623,14
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(118,82)	2.126,07					2.007,25
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	6.150,20	5.420,25					11.570,45
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	13.257,61	10.067,45					23.325,06
Santos Credit Yield Crédito Privado	11,66	5,66					17,32
FUNDOS MULTIMERCADO	145,48	(3.450,72)					(3.305,24)
BB Previdenciário Multimercado	411,62	569,68					981,30
Caixa FIC Capital Protegido Brasil Ibovespa II Mult.	151,77	-					151,77
Caixa Multimercado RV 30	(417,91)	(4.020,40)					(4.438,31)
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	11.972,79	(110.784,53)					(98.811,74)
Bradesco FIA Selection	(3.595,38)	(30.442,86)					(34.038,24)
Caixa FIA Consumo	9.052,99	(40.886,62)					(31.833,63)
Caixa FIC FIA Multigestor	-	(13.116,99)					(13.116,99)
Itaú FIC FIA Dunamis	(256,68)	(13.280,26)					(13.536,94)
Próprio Capital FIA	6.771,86	(13.057,80)					(6.285,94)
TOTAL	71.002,64	(53.768,66)					17.233,98

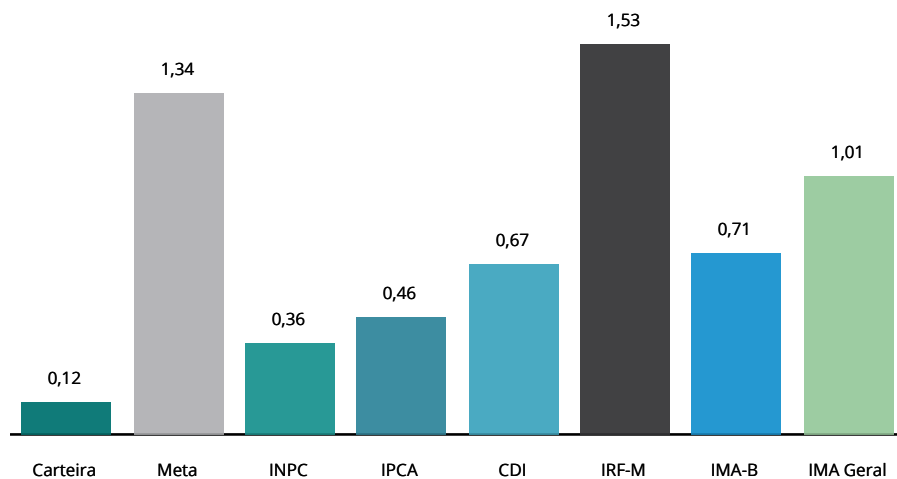
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 6% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,48	0,68	0,38	0,56	71	128	87
Fevereiro	(0,36)	0,66	0,29	0,45	-54	-122	-80
Março							
Abril							
Maió							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	0,12	1,34	0,67	1,01	9	18	12

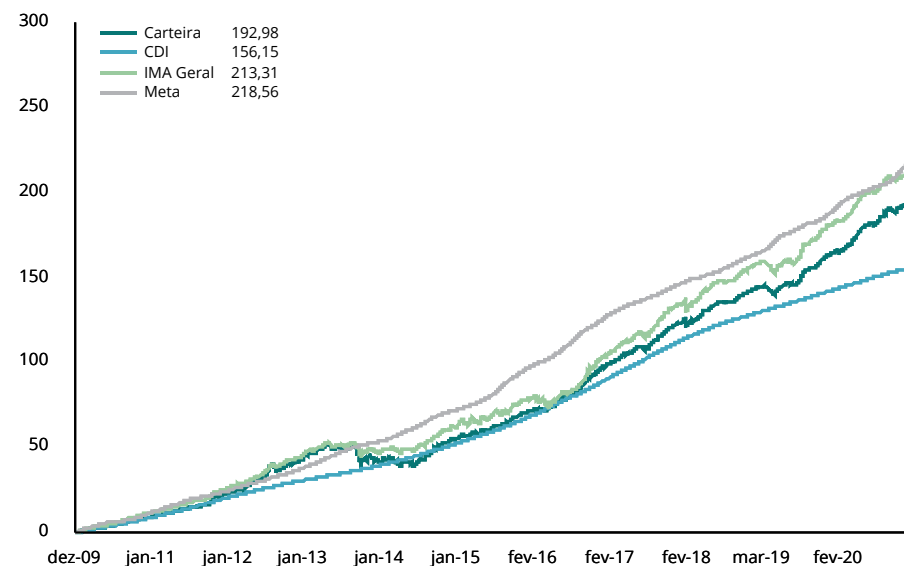
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2020



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2009



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
FUNDOS DE RENDA FIXA															
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,27	42%	0,62	47%	5,30	53%	0,05	0,06	0,08	0,10	-66,02	-37,50	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral ex-C	0,46	69%	0,94	70%	11,47	114%	2,16	2,32	3,56	3,82	3,26	14,36	-0,54	-1,22
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,35	54%	0,77	58%	6,21	62%	0,14	0,25	0,23	0,42	22,12	12,48	0,00	-0,03
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	IMA Geral ex-C	0,43	65%	0,91	68%	10,83	107%	1,92	2,02	3,16	3,33	2,94	14,70	-0,48	-1,04
BB Previdenciário IRF-M 1+	Sem bench	0,78	118%	1,84	137%	-	-	2,79	-	4,60	-	12,96	-	-0,52	-
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	0,40	61%	0,67	50%	17,66	175%	4,85	4,87	7,97	8,02	-0,94	13,99	-1,49	-2,99
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IMA-B	0,60	91%	1,13	85%	12,48	124%	1,71	2,18	2,81	3,58	12,67	18,02	-0,28	-1,07
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	0,43	65%	0,66	50%	17,64	175%	4,85	4,88	7,98	8,03	-0,56	13,95	-1,49	-2,98
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,44	67%	0,69	51%	17,65	175%	4,85	4,89	7,98	8,05	-0,35	13,94	-1,48	-3,05
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	0,29	44%	0,25	19%	21,53	214%	7,52	7,26	12,37	11,95	-2,84	12,33	-2,61	-4,92
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,36	55%	0,79	59%	6,33	63%	0,14	0,25	0,22	0,41	29,55	14,64	0,00	-0,03
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IPCA	0,62	94%	1,44	108%	14,25	141%	1,82	3,43	3,00	5,64	13,09	14,38	-0,32	-2,73
Santos Credit Yield Crédito Privado	Sem bench	0,08	13%	0,26	19%	49,55	491%	0,06	76,43	0,09	125,90	-346,11	4,54	-0,01	-16,34
FUNDOS MULTIMERCADO															
BB Previdenciário Multimercado	CDI	0,18	27%	0,30	23%	7,79	77%	2,09	1,79	3,45	2,95	-13,13	7,01	-0,53	-1,06
Caixa Multimercado RV 30	CDI	-2,41	-367%	-2,65	-198%	6,87	68%	8,85	5,72	14,54	9,42	-29,83	1,37	-3,44	-3,96
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL															
Bradesco FIA Selection	Ibovespa	-11,06	-1682%	-12,20	-911%	5,40	54%	33,67	19,95	55,15	32,82	-31,76	0,54	-13,22	-16,74
Caixa FIA Consumo	Sem bench	-10,05	-1528%	-7,01	-523%	32,19	319%	32,43	19,57	53,15	32,21	-30,07	7,82	-12,95	-15,08
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibovespa	-8,78	-1335%	-5,89	-439%	-	-	29,00	-	47,56	-	-27,37	-	-10,25	-
Itaú FIC FIA Dunamis	Ibovespa	-9,79	-1489%	-9,96	-744%	18,99	188%	29,82	18,14	48,87	29,86	-31,74	4,68	-10,87	-13,29
Próprio Capital FIA	Ibovespa	-9,56	-1453%	-4,84	-361%	16,15	160%	35,36	21,24	57,95	34,96	-28,06	3,47	-12,25	-14,65
INDICADORES															
CDI		0,29	45%	0,67	50%	5,56	55%	0,01	0,05	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,65	99%	1,53	114%	11,91	118%	1,89	2,05	3,10	3,37	16,63	17,92	-0,32	-0,77
IRF-M 1		0,38	58%	0,82	61%	6,49	64%	0,14	0,25	0,23	0,41	53,09	22,50	0,00	-0,03
IRF-M 1+		0,80	122%	1,92	144%	14,30	142%	2,87	2,88	4,71	4,74	15,54	17,37	-0,52	-1,25
IMA-B		0,45	68%	0,71	53%	18,03	179%	4,94	4,89	8,13	8,04	2,91	14,55	-1,48	-2,95

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IMA-B 5	0,64	98%	1,20	90%	12,13	120%	1,75	1,97	2,88	3,24	17,46	19,48	-0,27	-0,71
IMA-B 5+	0,32	48%	0,35	26%	22,12	219%	7,65	7,28	12,59	11,99	0,50	12,82	-2,59	-4,81
IMA Geral	0,45	68%	1,01	75%	11,29	112%	1,94	2,02	3,19	3,32	7,11	16,55	-0,46	-1,02
IDkA 2A	0,69	104%	1,22	91%	11,16	111%	1,47	1,62	2,42	2,67	23,32	20,21	-0,24	-0,51
IDkA 20A	-0,09	-13%	-1,46	-109%	27,39	272%	11,01	10,64	18,10	17,51	-2,71	11,41	-4,07	-7,20
IGCT	-7,78	-1183%	-8,65	-645%	14,60	145%	32,58	18,90	53,46	31,10	-21,61	3,05	-11,47	-13,18
IBrX 50	-8,66	-1317%	-10,38	-775%	7,76	77%	32,24	19,54	52,87	32,14	-24,48	0,93	-11,93	-14,11
Ibovespa	-8,43	-1282%	-9,92	-741%	10,11	100%	31,98	19,23	52,46	31,63	-24,00	1,65	-11,73	-13,84
META ATUARIAL - INPC + 6% A.A.	0,66		1,34		10,08									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,4183% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,05% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,89% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,9787%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,37%, e o IMA-B de 8,04%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,1885%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,77% e 2,95%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 9,4671% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1544% e -0,1544% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 12,8473% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,2067% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

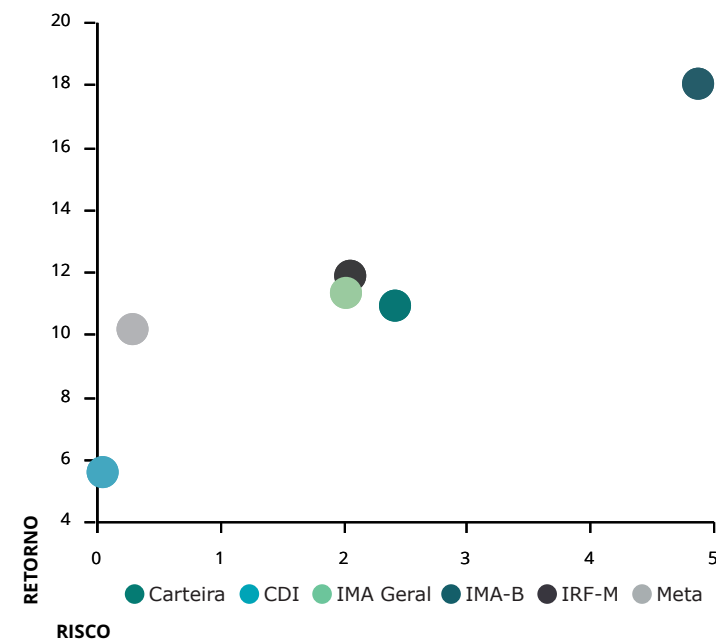
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	3,4846	2,5865	2,4183
VaR (95%)	5,7310	4,2551	3,9787
Draw-Down	-1,1885	-1,1885	-1,1885
Beta	10,0541	8,5924	9,4671
Tracking Error	0,2195	0,1608	0,1544
Sharpe	-16,4220	3,9254	12,8473
Treynor	-0,3585	0,0744	0,2067
Alfa de Jensen	0,0126	0,0124	0,0185

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 36,29% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$154.722,41 nos ativos atrelados a este índice.

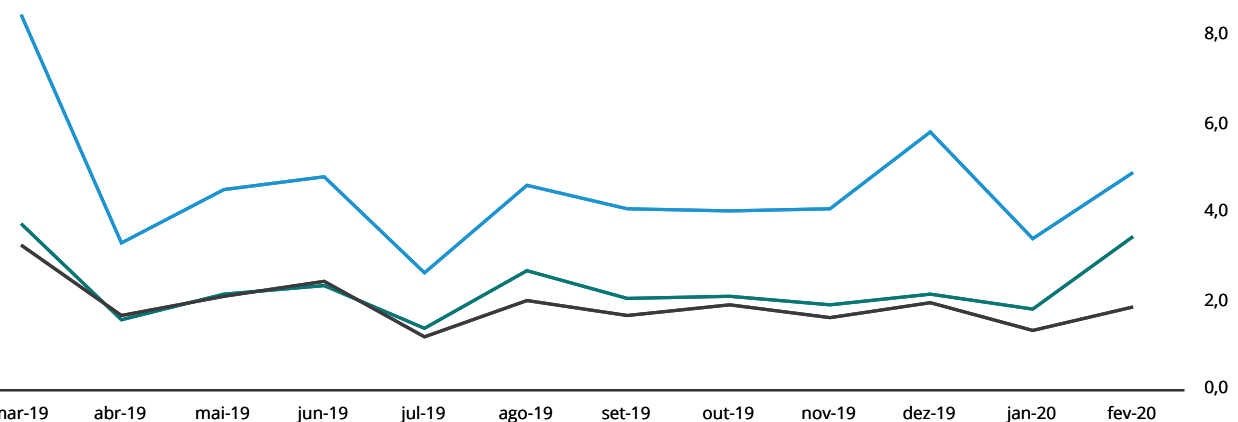
No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$304.527,23, equivalente a uma queda de 2,07% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	27,22%	1.612,14	0,01%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	23,42%	6.413,05	0,04%
IRF-M 1+	3,80%	-4.800,91	-0,03%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	36,29%	-154.722,41	-1,05%
IMA-B	18,92%	-88.615,70	-0,60%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	1,09%	-7.340,66	-0,05%
Carência Pós	16,28%	-58.766,05	-0,40%
IMA GERAL	21,94%	-40.897,99	-0,28%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	7,73%	-4.487,97	-0,03%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	4,43%	1.783,22	0,01%
Multimercado	3,30%	-6.271,19	-0,04%
OUTROS RF	0,05%	-1.033,90	-0,01%
RENDA VARIÁVEL	6,77%	-104.997,11	-0,71%
Ibov., IBrX e IBrX-50	4,26%	-64.354,23	-0,44%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	2,51%	-40.642,88	-0,28%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-304.527,23	-2,07%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO		RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	D+0	D+0	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	14.964.240/0001-10	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	D+0	D+0	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	D+0	D+0	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Santos Credit Yield Crédito Privado	04.877.280/0001-71	D+0	D+0	No vencimento	No vencimento	2,00	No vencimento	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	D+0	D+0	D+0	D+4	0,60	Não há	Não há
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	D+0	D+0	D+1	D+4	1,00	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	D+1	D+1	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	D+1	D+1	D+0	D+0	1,60	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	D+1	D+1	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	D+0	D+0	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc Ibov
Próprio Capital FIA	10.756.685/0001-54	D+1	D+1	D+0	D+0	3,00	Não há	20% exc Ibov

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 83,68% até 90 dias; 16,28% superior a 180 dias; os 0,05% restantes possuem regras mais específicas, ou não puderam ser medidos na data de publicação desse relatório.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/02/2020	453,26	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
05/02/2020	133.772,02	Aplicação	Caixa FIA Consumo
06/02/2020	150.000,00	Aplicação	Caixa FIC FIA Multigestor
11/02/2020	29.154,42	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
17/02/2020	76.497,44	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
18/02/2020	561.207,18	Aplicação	BB Previdenciário IRF-M 1+
28/02/2020	149,23	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

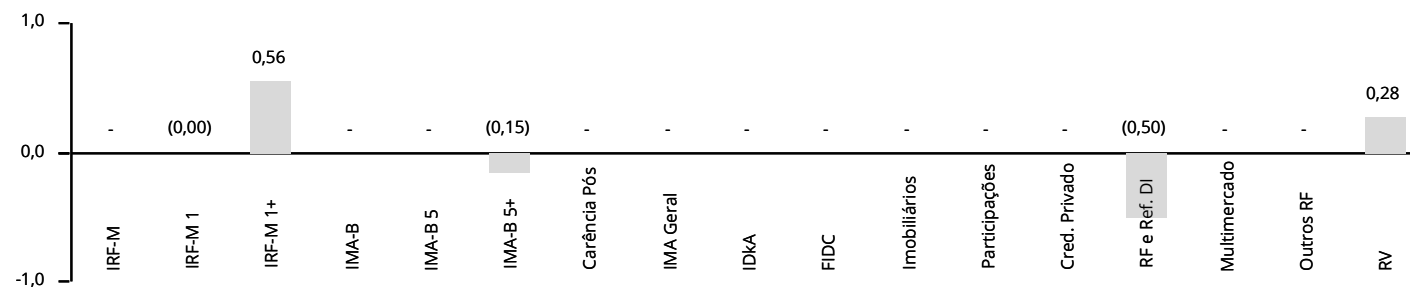
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/02/2020	150.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+
17/02/2020	61.207,18	Pagamento	BB Previdenciário Títulos Públicos X
18/02/2020	500.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
28/02/2020	9.529,61	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
28/02/2020	99.997,66	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	951.233,55
Resgates	820.734,45
Saldo	130.499,10

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,261856417	2.774.667.818,45	644	4,43%	0,02%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	1,467578104	10.908.803.618,87	593	8,59%	0,01%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,654168323	7.492.585.716,79	1.214	13,63%	0,03%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	14.964.240/0001-10	7, I, b	2,230553610	679.279.368,38	136	2,21%	0,05%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	7, I, b	1,129676973	146.091.987,68	70	3,80%	0,38%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, IV, a	5,514381321	1.649.350.516,71	284	2,37%	0,02%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, I, b	1,847436673	550.462.426,56	93	16,28%	0,44%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	3,558914900	748.077.616,53	117	3,00%	0,06%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3,506834000	6.609.422.706,56	941	13,55%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,678728000	2.293.876.669,47	351	1,09%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,541313000	10.513.960.188,40	1.359	9,79%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,440212000	10.626.779.468,55	731	11,14%	0,02%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Santos Credit Yield Crédito Privado	04.877.280/0001-71	7, VII, b	2,388121560	28.050.004,10	749	0,05%	0,02%	03.804.066/0001-22	92.904.564/0001-77	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	8, III	2,887788106	498.352.860,04	209	2,20%	0,07%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	8, III	7,549386700	3.237.870.633,73	28.043	1,10%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	8, II, a	905,411676900	852.904.449,09	210	1,66%	0,03%	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	8, II, a	1,983133000	903.356.588,09	17.507	2,51%	0,04%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, II, a	1,163032000	833.715.081,43	2.949	0,93%	0,02%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, II, a	21,381777000	4.106.559.997,95	57.530	0,83%	0,00%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Próprio Capital FIA	10.756.685/0001-54	8, II, a	5,117921380	60.522.152,72	311	0,84%	0,20%	13.993.865/0001-48	72.027.832/0001-02	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2020
7º, I, a	-	0,0	100,0	✓ 20,0
7º, I, b	12.244.632,94	83,1	100,0	✓ 80,0 ✗
7º, I, c	-	0,0	100,0	✓ 10,0
7º, II	-	0,0	5,0	✓ 0,0
7º, III	-	0,0	60,0	✓ 60,0
7º, III, a	-	0,0	60,0	✓ 10,0
7º, III, b	-	0,0	60,0	✓ 10,0
7º, IV	1.001.821,22	6,8	40,0	✓ 40,0
7º, IV, a	1.001.821,22	6,8	40,0	✓ 40,0
7º, IV, b	-	0,0	40,0	✓ 3,0
7º, V	-	0,0	20,0	✓ 5,0
7º, VI	-	0,0	15,0	✓ 15,0
7º, VI, a	-	0,0	15,0	✓ 5,0
7º, VI, b	-	0,0	15,0	✓ 0,0
7º, VII, a	-	0,0	5,0	✓ 5,0
7º, VII, b	6.758,01	0,0	5,0	✓ 5,0
7º, VII, c	-	0,0	5,0	✓ 5,0
TOTAL ART. 7º		89,9	100,0	✓ 100,0
8º, I, a	-	0,0	30,0	✓ 15,0
8º, I, b	-	0,0	30,0	✓ 15,0
8º, II, a	997.218,95	6,8	20,0	✓ 20,0
8º, II, b	-	0,0	20,0	✓ 10,0
8º, III	486.945,69	3,3	10,0	✓ 10,0
8º, IV, a	-	0,0	5,0	✓ 5,0
8º, IV, b	-	0,0	5,0	✓ 5,0
8º, IV, c	-	0,0	5,0	✓ 5,0
TOTAL ART. 8º		10,1	30,0	✓ 30,0
9ºA, I	-	0,0	10,0	✓ 5,0
9ºA, II	-	0,0	10,0	✓ 5,0
9ºA, III	-	0,0	10,0	✓ 5,0
TOTAL ART. 9º		0,0	10,0	✓ 10,0

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
BB Gestão DTVM	1.058.329.921.756,20	0,00 ✓
Bradesco	557.454.474.935,18	0,00 ✓
Caixa Econômica Federal	380.049.609.973,32	0,00 ✓
Itaú Unibanco	774.075.822.812,71	0,00 ✓
Macroinvest	39.719.242,19	0,02 ✓
Próprio Capital	65.914.112,14	0,19 ✓

Obs.: Patrimônio em 01/2020, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✗ Desenquadrada em relação à Política de Investimento vigente, no que se refere ao total do inciso (7º, I, b).
- ✓ O Administrador e o Gestor dos Fundos Próprio Capital FIA, Santos Credit Yield Crédito Privado não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. No entanto, os ativos podem ser mantidos na carteira sem quaisquer ônus ao Instituto, conforme Nota Técnica nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-ME, versão 06, de 30/01/2019.

PRÓ GESTÃO

O IPREAPOLIS não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

Fevereiro começou com a ameaça do coronavírus, nomeado Covid-19, assombrando os mercados ao redor do mundo. Diversas empresas, inclusive brasileiras, estavam temendo uma possível quebra em suas cadeias de produção devido à interrupção de produção e exportação de matérias-primas provenientes da China. Esses temores acabaram se concretizando para algumas delas, que tiveram que diminuir ou até interromper temporariamente sua produção ao longo do mês, sacrificando lucros e crescimento.

A situação se agravou com o aumento de casos da doença fora da China, principalmente no Irã, Coreia do Sul e na Itália, que se tornou o país com maior número de focos depois da China. Além disso, o aumento de incertezas sobre a transmissão do vírus, causado pela descoberta de pessoas que apresentaram os sintomas após serem liberadas da quarentena, provocou fortes preocupações nos mercados globais, o que se refletiu em quedas generalizadas nas bolsas ao redor do mundo na última semana do mês.

Nesse cenário de estresse, o governo chinês anunciou diversas medidas visando estimular a economia local. Já nos primeiros dias de fevereiro, o Banco Popular da China injetou US\$ 21,7 bilhões em seu sistema financeiro em uma tentativa de reduzir a queda inevitável de suas bolsas, que abriam pela primeira vez após o feriado do Ano Novo Lunar chinês. Junto disso, o Ministério das Finanças declarou que subsidiaria o pagamento de juros de empresas que fossem afetadas pela epidemia. Outras ações tomadas pelo governo da China foram reduções nas taxas de juros de curto e médio prazo, de forma a facilitar os empréstimos para empresas abaladas pelo coronavírus. Mesmo com essas medidas, a produção industrial do país apresentou a maior retração em décadas, com o Índice de Gerentes de Compras (PMI) do setor caindo para 35,7 pontos, bem abaixo dos 50 pontos que separam o sinal de expansão e o de contração da atividade.

Também em fevereiro, foi anunciado o corte de tarifas sobre US\$ 75 bilhões em produtos dos Estados Unidos, ação que fazia parte da primeira fase do acordo comercial entre os dois países, assinado em janeiro deste ano.

Em fevereiro, o maior acontecimento dos Estados Unidos não foi relacionado ao coronavírus, mas sim ao cenário político. O processo de Impeachment do presidente Donald Trump chegou ao fim no Senado ainda na primeira semana do mês, com a casa absolvendo-o de todas as acusações. Tal acontecimento já era amplamente esperado, dado que o Partido Republicano, do qual Trump faz parte, detém a maioria das cadeiras.

O país norte-americano se viu pouco afetado pelo surto do Covid-19, tendo como pior consequência à sua economia a redução dos lucros projetados por empresas que possuem fábricas na China. Por isso, o governo estadunidense não anunciou medidas relacionadas ao coronavírus, que até o fim do mês não havia comprovadamente infectado nenhum residente do país.

De acordo com o PMI industrial e de serviços dos EUA, ambos os setores apresentaram expansão de suas atividades no mês, com o primeiro passando para 50,7 pontos e o segundo, para 57,3 pontos. Esse resultado foi reflexo da robustez de sua economia, que ainda não sentia os efeitos da epidemia crescente ao redor do mundo.

Já a zona do euro, que se viu mais afetada pelo surto na segunda quinzena de fevereiro, continuou apresentando resultados fracos em suas divulgações ao longo do mês. A prévia do PIB de 2019 da região foi de 1,2% de crescimento, com Alemanha estagnando no último trimestre do ano e França e Itália apresentando queda em seus produtos internos. Já a produção industrial de dezembro na região apresentou queda de 2,1% frente ao mês anterior.

A grande animação do mês foi a divulgação de um PMI Composto acima das expectativas para janeiro, que passou para 51,6 pontos. No entanto, essa melhora provavelmente foi descontinuada durante fevereiro devido ao aumento do número de focos do coronavírus em diversos países europeus.

Aqui no Brasil, o mês começou com reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), na qual foi decidida uma redução de 0,25 ponto percentual na taxa Selic e a interrupção nos cortes, de forma a acompanhar os efeitos desse ciclo antes de tomar novas decisões. No entanto, a crescente preocupação sobre a atividade econômica e novas notícias sobre o Covid-19, acabaram por reduzir a confiança de que não haveria mais cortes nas reuniões seguintes, o que afetou o mercado de juros.

Seguindo a linha de estímulo à economia, o Banco Central também decidiu na segunda quinzena do mês por reduzir o depósito compulsório de recursos a prazo de 31% para 25%, além de revisar seu índice de liquidez, eliminando a necessidade de os bancos manterem alguns ativos em sua carteira para segurança. Essas medidas entrariam em vigor no mês seguinte, quando seriam liberados R\$ 135 bilhões na economia.

No cenário político o mês fevereiro parecia promissor, com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, criando um grupo de trabalho composto por 25 senadores e 25 deputados para discutir e juntar as duas propostas de reforma tributária que corriam separadamente nas duas casas. Poucos dias antes, o governo federal preparava uma proposta de mudança na Legislação para o país se adequar ao Acordo de Compras Governamentais (GPA), e passar a permitir que empresas estrangeiras participassem de processos licitatórios, mesmo não tendo filial no país, com a finalidade de aumentar a concorrência e reduzir a corrupção. Ambos os processos apresentaram continuidade durante o mês.

No entanto, o período terminou de forma bastante turbulenta, com conflito entre o governo e o Congresso se acirrando por conta do orçamento impositivo, cujo controle tem sido disputado pelos dois poderes. Em meio à tensão, o presidente Jair Bolsonaro divulgou um vídeo em que convocava a população a se manifestar em favor do governo, o que aumentou o atrito com o Congresso.

Ainda, durante o mês o país foi retirado da lista de nações em desenvolvimento pelos Estados Unidos, perdendo as vantagens de tratamento que tinha com esse status. No entanto, essa retirada era esperada, pois havia sido parte do acordo entre os dois países, em troca do apoio norte-americano à entrada do Brasil na OCDE.

Em relação a indicadores, fevereiro foi um mês de decepção com dados divulgados da atividade econômica. A produção industrial de dezembro, por exemplo, apresentou queda de 0,7% frente ao mês anterior, desempenho pior do que as expectativas, que eram de queda de 0,5%. Enquanto isso, as vendas do varejo mostraram queda de 0,1% em dezembro, depois de 7 meses em ascensão, frustrando as expectativas de alta para o setor. Também, o setor de serviços apresentou queda de 0,4% no último mês de 2019, piorando de vez as expectativas em relação a retomada econômica brasileira.

O alento veio com o desemprego e as contas externas de janeiro. A taxa de desemprego foi de 11,2%, abaixo dos 11,3% esperados pelo mercado. Em relação às contas externas, apesar de as Transações Correntes apresentarem um déficit de US\$ 11,9 bilhões, levemente maior que os US\$ 11,2 bilhões projetados, o Investimento Direto Estrangeiro supriu a necessidade de financiamento, no cálculo em 12 meses, algo saudável para a economia que não teve que financiar a diferença através de dívidas.

Na parte fiscal, as notícias também vieram positivas em fevereiro. Foi divulgado o resultado primário de janeiro, que apresentou superávit de R\$ 44,124 bilhões, bastante acima do mesmo mês no ano anterior, o que animou o mercado em relação à situação das contas públicas. Ainda, foi noticiado que a dívida pública apresentou sua primeira redução em relação ao PIB em 6 anos, fechando o ano de 2019 em R\$ 5,5 trilhões, equivalente a 75,8% do produto do país.

Com essa junção de fatores, mas afetado principalmente pela preocupação trazida pelo coronavírus, fevereiro trouxe resultados negativos para a renda variável, cujo principal índice, o Ibovespa, fechou em queda acentuada o período. Já a renda fixa apresentou resultados melhores, dado que sob o risco de arrefecimento da atividade econômica as expectativas em relação à taxa de juros diminuíram, o que favoreceu o segmento.